



143 - CRIOBANCO DE GRÃOS DE PÓLEN DE ABACAXI

Érica Oliveira Rebouças^{1*}; Eva Maria Rodrigues Costa²; Fernanda Vidigal Duarte Souza¹

¹Embrapa Mandioca e Fruticultura. ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. *E-mail do autor apresentador: ericarebou@gmail.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVO



Criopreservação de pólen

Figura 1. Banco genético de abacaxi em condições de campo, *in vitro* e telado (SOUZA et al., 2021).

O objetivo deste trabalho é a implementação do Criobanco de Pólen de Abacaxi a partir de estudos já realizados.

MATERIAL E MÉTODOS

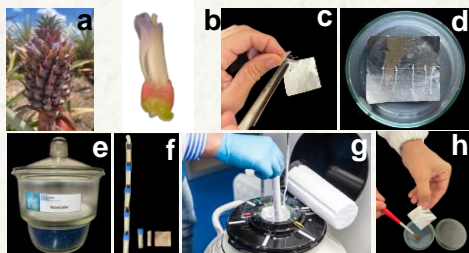


Figura 2. As flores de abacaxi foram retiradas antes da antese (a, b), e as anteras dispostas sobre papel alumínio (c, d) e colocadas em sílica gel (e) por 6 horas conforme proposto por Silva et al. 2017. Logo após, as anteras foram depositadas em criotubos (f), conduzidas para o botijão com nitrogênio líquido (g) por 24 h e em

RESULTADO

As taxas de germinação observadas variaram de 12,5 a 92,16% para os acessos BGA-852 e BGA-831 respectivamente. Os demais acessos apresentaram germinação de 32,5% (BGA-556), 86,3% (BGA-832), 90,3% (BGA-841), 70,4% (BGA-842), 47% (BGA-845), 60,8% (BGA-855), 80,5% (BGA-865), 82,7% (BGA-866), 77,3% (BGA-882) e 85,6% para o acesso BGA-901 (Figura 3).

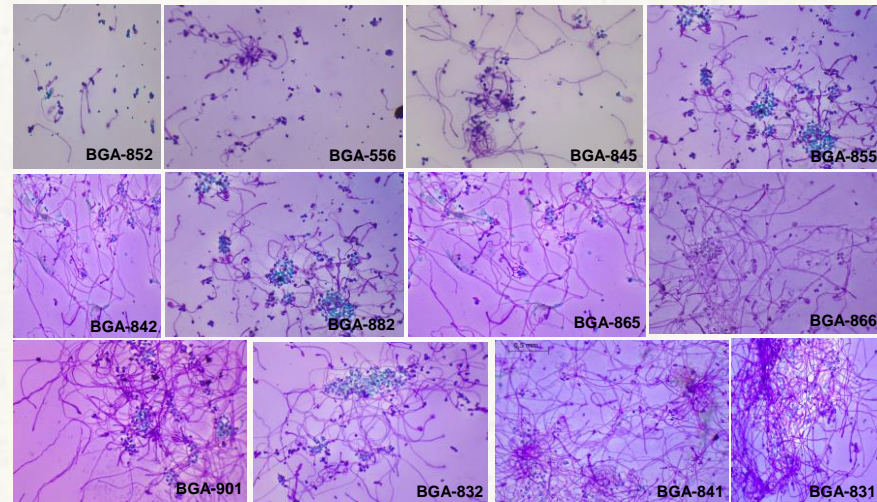


Figura 3. Germinação *in vitro* dos grãos de pólen de acessos do BAG-Abacaxi da Embrapa Mandioca e Fruticultura em meio de cultura BK, suplementado com 15% de sacarose, após 24 h conservados em nitrogênio líquido.

CONCLUSÃO

Para grãos de pólen, a criopreservação poderá ser empregada como uma alternativa na conservação da variabilidade genética do gênero Ananas e para resolver problemas de assincronia de florescimento que pode ser uma ferramenta a mais para os programas de melhoramento genético. Os resultados obtidos nesse trabalho mostram o avanço na conservação de germoplasma de abacaxi por criopreservação.

AGRADECIMENTOS

